

**BANCO FINANTIA AUMENTA LUCROS PARA € 30,7 MILHÕES  
E REFORÇA RÁCIO DE CAPITAL PARA 23,6%**

O Banco Finantia ([www.finantia.com](http://www.finantia.com)) registou um lucro líquido consolidado de €30,7 milhões em 2016, um aumento de 11% face aos € 27,6 milhões apurados no ano anterior.

O produto bancário, líquido de imparidades e provisões, subiu de €62,8 milhões em 2015 para €65,2 milhões em 2016. Os custos operacionais situaram-se em €22,6 milhões, colocando o rácio de eficiência (*cost-to-income*) em 28%, um dos melhores entre os bancos europeus.

Os depósitos de clientes aumentaram 9% face ao registado em 2015 (€679,6 milhões) para um total de €740,4 milhões, prosseguindo a estratégia de uma maior diversificação das fontes de financiamento. Este aumento segue a tendência positiva dos últimos anos, assente no fortalecimento da presença geográfica e na confiança dos clientes do Banco Finantia, quer em Portugal quer em Espanha.

Os ativos totais situaram-se em €1,8 mil milhões, um aumento de 2% face ao ano anterior, dentro de um modelo multi-vetorial de critérios de liquidez, rentabilidade e qualidade de crédito, com aumento da solidez financeira do Banco.

O Banco reforçou a sua solidez financeira: o rácio de capital (CET1) (Implementação Total) aumentou para 23,6% (22,3% em 2015), um dos mais elevados do sector bancário na Europa.

O enfoque geográfico do Banco Finantia continua a ser Península Ibérica, América Latina e países da CEI (Comunidade de Estados Independentes). As suas principais unidades operacionais são um banco em Portugal, um banco em Espanha, *broker dealers* em Londres e Nova Iorque e escritórios em São Paulo e Malta.

Na atividade de Corporate & Investment Banking o Banco Finantia esteve em 2016 envolvido em transações relevantes no mercado Português, destacando-se a aquisição da Tertir pelo Grupo Yildirim no maior investimento (cerca de €300 milhões) por uma empresa Turca em Portugal.

Na área de Mercado de Capitais o Banco realizou diversas operações de dívida de empresas portuguesas, alargando o número de emitentes de base nacional, de que é exemplo uma emissão a 5 anos para a SPRHI, S.A. entidade detida a 100% pela Região Autónoma dos Açores.

Lisboa, 15 de Março de 2017

## Síntese Financeira

### 31 de Dezembro de 2016

€ milhões	NICs (IFRS)	
Resultados consolidados	31.12.2016	31.12.2015
Margem financeira	60.5	66.2
Comissões líquidas e outros proveitos	19.4	28.1
Imparidade e provisões	(14.7)	(31.5)
<b>Produto bancário após imparidades e provisões</b>	<b>65.2</b>	<b>62.8</b>
Custos operacionais	(22.6)	(24.8)
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>42.7</b>	<b>38.0</b>
<b>Lucro do exercício</b>	<b>30.7</b>	<b>27.6</b>
<b>Balço consolidado</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e bancos	100.3	119.4
Carteira de títulos e empréstimos	1,631.2	1,540.7
Operações de crédito descontinuadas	28.6	52.0
Outros ativos e valores a receber	47.3	61.6
<b>Total do ativo</b>	<b>1,807.4</b>	<b>1,773.7</b>
<b>Passivo</b>		
Operações de MM	28.1	30.3
Depósitos de clientes	740.4	679.6
Repos	495.4	483.5
BCE	-	73.0
Dívida subordinada	20.3	51.5
Outros passivos	115.1	107.4
<b>Total do passivo</b>	<b>1,399.4</b>	<b>1,425.3</b>
Capital, reservas e resultados transitados	377.3	320.7
Lucro do exercício	30.7	27.6
<b>Total do capital próprio</b>	<b>408.0</b>	<b>348.4</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>1,807.4</b>	<b>1,773.7</b>
<b>CET1 ratio</b>	<b>23.6%</b>	<b>22.3%</b>
<b>Total Capital ratio</b>	<b>23.6%</b>	<b>22.3%</b>